

## Carlos do Carmo

### "Por Morrer Uma Andorinha"

Visit "[Por Morrer Uma Andorinha](#)" on MotoLyrics.com

Se deixaste de ser minha  
NÃO deixei de ser quem era  
Por morrer uma andorinha  
NÃO acaba a primavera  
Por morrer uma andorinha  
NÃO acaba a primavera

Como vãs NÃO estou mudado  
E nem sequer descontente  
Conservo o mesmo presente  
E guardo o mesmo passado  
Conservo o mesmo presente  
E guardo o mesmo passado

Eu jái estava habituado  
A que NÃO fosses sincera  
Por isso eu NÃO fico A espera  
De uma emoção que eu NÃO tinha  
Se deixaste de ser minha  
NÃO deixei de ser quem era  
Se deixaste de ser minha  
NÃO deixei de ser quem era

Vivo a vida como dantes?  
NÃO tenho menos nem mais  
E os dias passam iguais  
Aos dias que vÃo distantes  
E os dias passam iguais  
Aos dias que vÃo distantes

Horas, minutos, instantes  
Seguem a ordem austera?  
Ninguém se agarre A quimera  
Do que o destino encaminha?  
Pois por morrer uma andorinha  
NÃO acaba a primavera  
Pois por morrer uma andorinha  
NÃO acaba a primavera

Visit [Carlos do Carmo](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.